

DF - Endereço

# Projeto piloto da escola digital será lançado na segunda-feira

Maisa Moura  
de Brasília

Na próxima segunda-feira, o governador Cristovam Buarque lança o projeto piloto da escola digital, um sistema montado para usar a informática no desenvolvimento da educação. Quinze escolas em todo o Distrito Federal, de 1º e 2º graus, nas áreas urbana e rural farão parte do projeto que deverá estar em pleno funcionamento até o final do ano.

Orçado em R\$ 1,7 milhão, incluindo gastos com equipamentos e treinamento de pessoal, o projeto será custeado com recursos conjuntos do Bird, Ministério da Educação e da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Cada escola, integrante do projeto, terá um laboratório com cerca de 20 equipamentos entre computadores, impressoras e modens necessários para o seu funcionamento. Cada uma dessas escolas estará interligada em rede e poderá trocar informações e material didático. Até laboratórios de química, biologia e física serão interligados.

Cerca de 800 professores da Fundação Educacional estão

sendo treinados pelos professores, chamados multiplicadores, que foram preparados em cursos de extensão em tecnologia de educação, na Universidade de Brasília. Eles serão os responsáveis pelo desenvolvimento da tecnologia e sua aplicação ao dia a dia dos estudantes.

"Queremos usar a tecnologia, a interligação entre as escolas e a conexão à Internet para despertar o interesse de alunos e professores para novos conhecimentos e desenvolvimento de pesquisa. Já usamos computadores em algumas escolas, mas queremos dar mais consistência a essa utilização", explica Paulo Valle, secretário-adjunto de Educação e coordenador do Projeto Escola Digital.

Uma das preocupações da Secretaria de Educação é desenvolver softwares próprios que possam ser utilizados no Distrito Federal, dentro das necessidades de cada escola. Num primeiro momento, as escolas usarão material produzido pelo programa *Word Links for Development*, do Banco Mundial, criado para interligar, por computadores, escolas de países em desenvolvimento. (Cont. Pág. 7)

Maisa Moura  
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

"O ideal é que no futuro possamos produzir nossos próprios softwares educativos, adequados à nossa realidade. Para isso estamos fazendo treinamentos. Para incentivar as escolas a apimentarem seus projetos", informa Pedro Américo Furtado de Oliveira, coordenador para assuntos internacionais do GDF, responsável pelos convênios e

parcerias com os organismos internacionais.

O primeiro desses convênios, que deu início a elaboração do projeto foi o de cooperação entre o Canadá e o Distrito Federal, assinado em maio, durante a Cúpula das Américas, no Chile. Técnicos e profissionais de educação canadenses vieram a Brasília e, com o auxílio de funcionários da Fundação Educacional, montaram o projeto

"A partir daí começamos a

buscar recursos do Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) do Ministério da Educação, do BID e do Banco Mundial", acrescenta Oliveira. Além de verbas para treinamento de pessoal, o GDF

conseguiu que o Banco Mundial buscasse ajuda de empresas norte-americanas para doação de equipamentos. A *Sun System*, inclusive, doou U\$ 240 mil em computadores, servidores e equipamentos de informática em geral.

GAZETTA MERCANTIL  
25 SET 1998

D.F. - setor de ensino

1